

ATA 131/2020

Aos dezanove dias do mês de outubro de 2020, às 13h30min, em ambiente virtual pelo aplicativo skype, reuniram-se os conselheiros para plenária ordinária : Clairinês Rosane de Oliveira da Secretaria de Saúde (SMS), Raúl Lourenço Becker da Coordenadoria de Políticas Públicas para as Pessoas com Deficiência (CPPPD), Rafael Lopes da Secretaria de Esporte Lazer (SMEL), Roberto Zang da Secretariade Obras Públicas, Serviços Urbanos e Viários (SEMOPSU), Aline Moraes Secretaria de Desenvolvimento (SDS), Orlando de O. Pinheiro da Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), Jacinta S. Renner da Associação Pro Ensino Superior (ASPEUR), Carlos Spengler da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Claudinei Santos Padilha da Associação dos Deficientes Visuais (ADEVIS), Sandra de Oliveira da Rosa da Associação de Pais e Amigos do Autista de Novo Hamburgo (AMA), Jorge Leandro G. Martins da Associação dos Deficientes Visuais (ADEVIS), Márcio Josias Becker da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e Susana Sápiras do Núcleo do Conselho Regional de Serviço Social de Novo Hamburgo (NUCRESS). **Pauta 1: Votação da ata 130/2020;** Carlos saudou a todos e afirmou que está em isolamento social até a próxima sexta feira (24). Citou que a aprovação da ATA 130 será feita por e-mail, e a seguir solicitou que Clairinês explanasse sobre o CER – Centro Especializado de Reabilitação. **Pauta 2: Apresentação do Funcionamento do Centro Especializado de Reabilitação (CER);** Clairinês afirmou que no dia 23/09/2020, foi acompanhada de Josias e Carlos, realizaram uma visita ao CER, e que Jacinta visitou-o noutro dia. O CER IV oferece serviços de atenção ambulatorial, diagnósticos para quatro modalidades de deficiências desde que haja possibilidade de reabilitação, atendendo as deficiências auditiva, física, visual e intelectual, oferecendo equipamentos e exames. A PCD inicia o atendimento em saúde pela atenção básica e o médico encaminha para o CER. O CER não está habilitado e por esse motivo alguns serviços ainda são realizados fora do município. As órteses e próteses são fornecidas pela ACADEF. A reabilitação visual, dependendo de cirurgia, aguardará o procedimento pela SES – Secretaria Estadual de Saúde. As atividades da vida diária ocorrerão no CER. Para casos de deficiência intelectual, conforme avaliação médica, a equipe de saúde mental será acionada para interconsulta com a equipe da unidade de saúde (não temos assistente social nas unidades). Os laudos para a aquisição de carros adaptados e para o passe livre interestadual serão feitos pelo CER. Ela esclareceu que na atenção básica

será preenchido um formulário para o passe - livre intermunicipal, e a PCD ou familiar o
35 levarão ao CRAS – Centro de Referência de Assistência Social de seu bairro, para que
o mesmo seja encaminhado para FADERS – Fundação de Articulação de Políticas
Públicas para PCD do RS. Para autistas, ainda não há carteirinha de passe livre. O
fluxo inicia pela rede de saúde básica que encaminha o caso para o CER, o qual recebe
todas as cartas de solicitação para avaliação e encaminhará para outros serviços, caso
40 não os ofereça. Os CAPS adulto e infantil, UBS, Unidade de Saúde da Família e o
Centro de Especialidades Médicas, após o treinamento devido, poderão encaminhar ao
CER. Nos dias 29 e 30 de outubro de 2020, haverá nova capacitação para a rede de
saúde municipal. Expôs as fotos do CER e descreveu-as: na fachada do prédio há
calçada ampla e acessível. Na sala de atividades da vida diária há uma cama e uma
45 mesa utilizadas para a reabilitação de PCD visual e/ou intelectual para fins de
orientação e mobilidade. Há um ginásio com equipamentos como bolas e rampas para
fisioterapia. Na área solidária há vestuário para doação aos usuários do serviço. A área
externa contém um jardim sensorial, barras para apoio e um parquinho de reabilitação,
e num futuro próximo haverá brinquedos inclusivos. Clairinês indicou seu e *mail*:
50 saudeacessibilidade@novohamburgo.rs.gov.br. Ela afirmou que uma empresa
terceirizada opera o CER. Jacinta avalia que o CER está adequado, com muitos
recursos para reabilitação, e parabenizou a prefeitura. Clairinês informou que as visitas
são marcadas com o Dr. Renato, pelo fone: 25002650. Raúl indagou sobre quem será
capacitado no CAPS para encaminhamentos ao CER, e também quanto as pessoas
55 afastadas do trabalho. Clairinês respondeu que todos deverão acessar as UBS para
serem encaminhados ao CER. **Pauta 3: Retorno visita ao CER;** Carlos comentou
sobre a visita realizada e que surpreendeu-se com a qualidade do ambiente, e também
com a motivação dos profissionais. Acredita ser importante divulgar os serviços do CER
para a comunidade. Orlando comentou que as entidades contribuíram para a realização
60 do CER, e o fato de atender pelo SUS como política pública. Acredita que o CMPCD
deverá fazer a defesa da continuidade do serviço com a participação dos três entes da
federação. Carlos reconhece que a Coordenadoria da pessoa com deficiência da saúde
colaborou muito. Clairinês destaca o apoio das entidades e de todos os setores
envolvidos para o sucesso do empreendimento. Solicitou que o CMPCD possa sugerir
65 melhorias para o CER através da coordenadoria PCD/Saúde. Quanto à parada de

ônibus próxima ao CER, a fim de preservar a integridade física dos pacientes, houve solicitação para a Secretaria de Trânsito, de que fosse colocada mais próxima da instituição. Sandra, da AMA, afirma que já indicou pacientes infantis para o serviço, mas o atendimento foi restrito e as crianças regrediram. Quanto às carteirinhas para autistas, 70 Clairinês afirmou que o Município aguarda resposta do Estado para definir a liberação. Clairinês disse que está à disposição para discutir com a AMA, sobre reabilitação e assim adequar às necessidades das crianças autistas, no que tange a continuidade do tratamento. Carlos sugere que haja esclarecimento à comunidade, que o CER não se trata de um centro de convivência, mas sim de reabilitação. Quanto ao Plano 75 Terapêutico Singular, Orlando acredita que devam envolver a família para construir o tratamento e pós-tratamento. Clairinês também acredita no envolvimento da família, mas há dúvidas, e o Serviço está em constante avaliação. Raúl comenta que após atendimento no CER, o paciente seja encaminhado para a rede básica de saúde e assistência social. Clairinês esclareceu que o CER tem assistente social que poderá 80 avaliar necessidades dos pacientes nas outras áreas de atendimento. Orlando acredita que o Plano deve considerar a opinião do paciente e da família. Lucimara diz que está havendo confusão com o Centro Dia, que foi tão sonhado pela comunidade, mas que ainda não existe em Novo Hamburgo. Raúl lembra que por enquanto o CER só atende pacientes de Novo Hamburgo, e preocupa-se com os municípios do entorno, que 85 passarão a enviar pacientes também, havendo aumento da demanda. **Pauta 4: Fórum Conselhos;** Carlos passou a palavra a Raúl para que expusesse sobre o Fórum dos Conselhos. Raúl afirmou que as perguntas elaboradas por nós e pelos outros conselhos municipais foram encaminhadas aos candidatos a prefeito, e que por um lapso, faltou encaminhar para o candidato Felipe. Na plenária do Fórum, houve muitos 90 questionamentos. Ficou decidido que não haverá “live”. Em 3 de novembro de 2020, as respostas serão avaliadas pelo Fórum dos Conselhos. Rafael afirmou que somente um candidato respondeu sobre as perguntas dos conselhos, o que é preocupante. Carlos diz que há anos ocorre o desconhecimento dos governos e da sociedade sobre o CMPCD. Orlando fala que devemos persistir nos direitos das PCDs, e para que haja 95 maior conhecimento das necessidades deles. Raúl acredita que devemos nos manifestar para o próximo governante do município. **Pauta 5: Comissão Eleitoral;** Carlos indaga sobre a comissão eleitoral e Gabriela esclareceu que na próxima plenária

será criada a comissão eleitoral, conforme já está previsto. **Pauta 6: Assuntos gerais;**
Jacinta comentou sobre a participação da FEEVALE em 2021. No dia 26/10/2020,
100 haverá reunião para abordar o assunto novamente. Lucimara indagou sobre a
carteirinha de autista. Sandra disse que a carteirinha facilita o acesso aos espaços
públicos, quando as crianças alteram seu comportamento, e os pais precisam mostrar o
documento para a comunidade compreender a prioridade de atendimento. Informou que
a AMA já fornece a carteirinha para associados, conforme algumas regras. Disse que o
105 acesso a espaços públicos é fundamental para a socialização do autista. Raúl diz que
na carteira de identidade deveria constar a palavra “autista”. Sandra concorda, e
afirmou que em Novo Hamburgo já ocorre a colocação do símbolo do autismo. Afirmou
que no momento estão esclarecendo a comunidade sobre o símbolo, sendo que a
utilização da comunicação alternativa ainda sofre preconceito. Raúl preocupa-se com
110 pessoas com altas habilidades. Sandra afirmou que a FADERS trabalha com altas
habilidades e Raúl afirmou que não obteve respostas para esta demanda daquele
órgão. Rafael acredita que o CMPCD deva fomentar a capacitação de profissionais de
comunicação alternativa. Sandra afirmou que conhece só uma profissional habilitada.
Carlos indagou se haveriam outros assuntos e não havendo mais nada a tratar,
115 convidou os presentes para a próxima plenária e eu Susana Sápiras lavrei a presente
ata, que será assinada por mim e pelo presidente Carlos Spengler.